

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **PADRE TORQUATO PEIXOTO DE AZEVEDO.**

MACHADO, José

Ano: 1903 | Número: 20

---

### **Como citar este documento:**

MACHADO, José, Padre Torquato Peixoto de Azevedo. *Revista de Guimarães*, 20 (3-4) Jul.-Dez. 1903, p. 125-127.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)

URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## PADRE TORQUATO PEIXOTO DE AZEVEDO

---

As noticias biographicas que ácerca d'este illustre vima-  
ranense nos fornece a « Bibliotheca Lusitana » e que foram re-  
produzidas pelo editor das *Memorias resuscitadas da antiga*  
*Guimarães* são tão escassas, que o meu illustrado amigo abbade  
de Tagilde deve procurar completal-as. Não lhe faltam elemen-  
tos, sobeja-lhe a competencia e trabalha sem descanso e com  
patriotismo na reconstituição historica da patria de Affonso  
Henriques.

Auxiliemos, pois, o distincto e consciencioso archeologo,  
fornecendo-lhe algum material.

A data do nascimento não é exacta, porque se refere evi-  
dentemente ao filho primogenito de João Rebello Leite.

A 20 de janeiro de 1621, realisou-se, na egreja de S. Paio,  
o casamento de João Rebello Leite com Isabel Peixoto (fl. 140  
v.). A 2 de maio de 1622 nasceu o primeiro filho Torquato.

Possuo um manuscripto autographo do padre Torquato  
ácerca da familia Guimarães, d'onde reproduzo a seguinte no-  
ticia escripta em 1681 :

« Isabel Peixota, filha de Torcato Peixoto de Azevedo e  
de sua mulher Maria Colaça, casou em Cabeceiras de Basto  
com João Rebello Leite, filho de João Rebello Leite e de sua  
mulher Catharina Ferreira Osorio, de quem teve :

Torcato Peixoto, que morreu menino.

João Rebello Leite.

Torcato Peixoto, que morreu mosso.

Torcato Peixoto, clérigo.

Antonio Leite Ferreira.

Francisca, que morreu menina.

Maria Peixota, que morreu moça.

Catharina d'Azevedo, solteira.

Francisca dos Guimarães, solteira.»

O padre Torquato era o 4.º filho e o 3.º do nome.

O livro dos baptisados da freguezia de S. Paio foi encadernado quando já tinham desaparecido no principio numerosas folhas; era infelizmente n'essas que deveriam estar registados os nascimentos dos filhos de João Rebello Leite. Apenas achei o assento relativo ao baptismo de Francisca a 16 de maio de 1634 (fl. 78 v.).

\*

Seus paes moraram na rua de Alcobaça, onde João Rebello Leite falleceu a 15 de dezembro de 1647 e a sua viuva a 3 de abril de 1664.

Jazem em Nossa Senhora da Oliveira (S. Paio, fl. 3 e 16).

\*

Um ignorado genealogista vimaranense escreveu pelos annos de 1616 a 1620 a «Descendencia dos verdadeiros Guimarães». Posso esse manuscrito, que em 1681 esteve em poder do padre Torquato Peixoto para completar essas noticias genealogicas. Era então de Diogo Peixoto de Azevedo, filho de Torquato Peixoto de Azevedo e neto de Diogo Peixoto de Azevedo, que era irmão de Isabel Peixoto mãe do padre Torquato; e d'elle passou para sua filha D. Anna Soares dos Guimarães Peixoto, mulher de Gabriel Antonio Leite Brandão, senhor da casa de Cabanas em Dume (Braga).

Estes foram paes de Affonso Brandão Leite Peixoto de Azevedo e avós de Gabriel Antonio Leite Brandão Peixoto de Azevedo, que ainda possuiu o pequeno manuscrito.

\*

Posso ainda outro manuscrito genealogico autographo do auctor das *Memorias resuscitadas da antiga Guimarães*.

Um genealogista da cõrte valeu-se do padre Torquato para completar um volumoso nobiliario das familias do reino.

Uma boa parte dos cadernos enviados, na sua maioria

relativos ás familias que floresceram na notavel villa de Guimarães, estão hoje em meu poder. Referem-se aos Freitas de Guimarães e de Coimbra, aos Martins de Pinheiro, Barros, dos Guimarães, Golias, Ramadas, Pimentas, Lobellas e Rezendes, Vieiras, Macedos, Pintos Lemos, Bandeiras, Machados Carmonas, Meiras, Lobatos, FONSECAS Coutinhos, Amaraes, Almeidas da Cavallaria, Couros e Ribeiros do Porto, Ribeiros de Canidello, Arrochellas, Alvins, Freires de Braga, etc. Foram escriptos em 1699 e 1700.

No caderno relativo aos Macedos lê-se á margem a seguinte nota :

«Este papel espera repostada de Guimarães sobre saber onde Torquato Peixoto entronca os Macedos do Secretario de Estado.»

Braga, 28 de agosto de 1903.

JOSÉ MACHADO.